

Editorial

A história da arte é uma das disciplinas mais pluralizadas das ciências humanas envolvendo um equilíbrio analítico junto com a história, a sociedade, a religiosidade e com a pujança da epistemologia. Os historiadores da arte são incansáveis no estudo e na análise dos objetos artísticos sempre à procura de um processo ou de alguma outra dinâmica interpretativa. Não se trata apenas de estilos ou de um tempo específico, mas uma pesquisa narrativa e plena de processos fenomenológicos como a história das linguagens cheias de mensagens que a história da arte almeja decifrar. De modo mais geral a história da arte está procurando sempre novas metodologias de trabalho que podem refletir de modo mais contundente no objeto artístico, o que permitiria entender mais claramente a forma e o significado. A obra de arte pode ser um documento, uma fonte de propostas acadêmicas, um instante visual, um conceito formal ou ainda uma dinâmica histórica cultural: e as vezes tudo isso ao mesmo tempo. Há várias histórias da arte e o historiador deve procurar a sua melhor opção.

Nosso dossiê idealizado pelo Prof. Doutor Aziz Pedrosa está organizado a partir dos estudos específicos dos retábulos na América Portuguesa e Espanhola intitulado *En los albores del retablo americano*. Uma investigação particular e ainda exaustiva com os melhores professores sobre este tema e com a apresentação do Prof. Doutor Alex Bohrer.

Para além do dossiê temos quatro artigos livres que sempre compõem a nossa revista, além de uma resenha e uma entrevista.

Os artigos livres contam com a seguinte organização, *O hábito franciscano ou uma história de querelas: iconografia e sociabilidade em Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX* por Adriano César de Oliveira; *As torres das igrejas de Itu* por Carlos Gutierrez Cerqueira; a *Deformação e revelação*,

pressupostos para o milagre visual. O tratado da Ótica de Inácio Vieira por João Paulo Cabeleira e *La 'Città ideale' della Gemalde Galerie di Berlino: una Firenze in Spagna* por Maria Teresa Bartoli.

A resenha deste número é uma apresentação da Coleção organizada por BAUER, Hermann; RUPPRECHT, Bernhard. *Band 5: Corpus der Barocken Deckenmalerei in Deutschland. Bayern. (org.) Anna Bauer-Wild, Brigitte Sauerländer e Brigitte Volk-Knüttel.* München: Hirmer Verlag, 1996 apresentada pela mestrandia Suelen Regia dos Santos Ogando; já a entrevista foi realizada com o arquiteto Victor Hugo Mori conduzida pela doutoranda Myriam Salomão.

Espero que este número possa ajudar aos alunos de graduação, de pós-graduação e o público estudioso da história da arte.

A *Perspectiva Pictorum* pretende que seus artigos circulem de modo impresso ou via internet em deferentes localidades e que possam cruzar as fronteiras do Brasil.

Agradeço aos autores do dossiê, ao Aziz Pedrosa, ao Alex Bohrer e aos autores dos artigos livres, como ainda à Suelem Ogando e à Myriam Salomão pela resenha e a entrevista respectivamente.

A todos envolvidos neste número e comprometidos com a nossa revista o meu muito obrigado.

Magno Mello